

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR INFLUENZA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL (MAR/2024 – MAR/2025)

CANDEIRA, Thalita Linda Alves; CONCEIÇÃO, Jéssica Cristine da Silva;
ANDRADE, Karylaine Castro; LOPES, Ysadora Kethellyn Arruda;
GAMA, Mônica Elinor Alves.

PALAVRAS-CHAVE: Influenza; Internações Pediátricas; Saúde Pública.

DOI: 10.59290/978-65-6029-288-8.10

INTRODUÇÃO: A influenza é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade, que afeta significativamente a população pediátrica. Crianças menores de 5 anos, especialmente as menores de 1 ano, estão entre os grupos de maior risco para complicações e internações. A análise de dados epidemiológicos regionais é essencial para orientar políticas públicas de prevenção, como a vacinação e o fortalecimento da atenção primária.

OBJETIVOS: Este estudo objetiva descrever o perfil das internações por influenza em crianças e adolescentes na Região Nordeste do Brasil, de acordo com faixas etárias e unidades federativas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com base em dados secundários extraídos de registros oficiais do SUS (DATASUS), referentes às internações por influenza (CID-10: J10) no período de março de 2024 a março de 2025. Foram analisadas as faixas etárias de menor de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, nas nove unidades federativas da Região Nordeste.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante o período analisado, foram registradas 4.871 internações por influenza na população de 0 a 14 anos na Região Nordeste. A faixa etária mais afetada foi a de 1 a 4 anos, com 2.206 internações (45,3%), seguida pelas faixas de 5 a 9 anos (1.062 casos) e menores de 1 ano (1.046 casos). Crianças de 10 a 14 anos apresentaram 557 internações. O estado com maior número de internações foi a Bahia, com 1.312 casos (26,9%), seguida por Maranhão (1.890), representando 38,8% das internações totais. Estados como Alagoas (11 casos) e Sergipe (59 casos) apresentaram as menores incidências. Observou-se também que os menores de 1 ano concentram a maioria das internações em estados como Maranhão (435) e Bahia (194). A influenza continua sendo uma importante causa de internação em crianças e adolescentes no Nordeste, especialmente nas faixas etárias mais jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os dados evidenciam a necessidade de reforçar campanhas de vacinação, capacitar profissionais de saúde para diagnóstico precoce e investir em estratégias de prevenção voltadas às populações mais vulneráveis. Políticas públicas regionais devem considerar as particularidades epidemiológicas de cada estado para reduzir as hospitalizações e seus impactos na saúde infantil.